

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

NOTÍCIAS E FACTOS ...

FESTAS DA RAINHA SANTA

A linda cidade do Mondego está em festa desde quinta-feira.

De dois em dois anos, Coimbra festeja a Rainha Santa Izabel, com pompas que só ela consegue realizar. Nunca em qualquer outra época do ano, a capital do centro de Portugal, afluí uma mole de gente tão considerável, como na ocasião das festas da Cidade.

A Rainha Santa Izabel atrai nos dias em que é especialmente venerada, não só aqueles que são avidos de divertimentos, como aqueles que lhe prestam o seu culto acendrado.

Da nossa região, muitas pessoas partiram para Coimbra. Entre elas foram também os nossos directores, com Suas Excelentíssimas famílias.

TENENTE MENDES

Está de novo entre nós, depois de uma curta ausencia, motivada pela visita a S. Ex.^{ma} Família, este nosso particular amigo, administrador do nosso concelho.

S. Ex.^a chegou a esta vila, na passada quarta-feira e ainda tenciona demorar-se entre nós, com o que sinceramente folgamos.

CONSELHEIRO BAIÃO

No passado domingo, retirou para os Cabaços, o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Baião, nosso ilustre amigo e desta região.

S. Ex.^a deu-nos o prazer da sua estada entre nós, por alguns dias, conforme noticiamos.

Pena é que a cura de aguas a que todos os anos se sujeita, não deixasse que S. Ex.^a aqui permanecesse mais algum tempo.

ACTIVIDADE GOVERNATIVA

O governo que sucedeu à Revolução Nacional, entrou já, francamente no caminho das realizações.

Pela pasta da Justiça muito se tem feito já. E se é certo que alguns dos diplomas publicados tem levantado celeuma, como a lei da Imprensa, outros ha, que cairam bem.

O novo titular da pasta da Justiça que é um novo, inteligentissimo e excepcionalmente culto, tem-se inspirado bem no espirito da revolução. Só este tem dissecado bem as suas atribuições, da politiquice. A atestar o que dizemos, basta frisar a sua orientação quanto ao provimento das vagas que se forem dando nos diversos serviços dependentes do seu ministerio. Pela pasta das Finanças, uma grande inovação se fez já, nos nossos costumes dos ultimos dez anos — a organização do Orçamento geral do Estado, de forma a entrar em vigor, no começo do ano economico.

Publicaram-se também as bases da nova organização do Exército, segundo os ensinamentos da grande guerra, e na orientação mais moderna.

Trata-se de um documento extenso e bem organizado, que de ha muito vinha sendo anunciado.

REGIMEN TRIBUTARIO

Anunciam as gazetas uma remodelação próxima, no nosso sistema tributário.

A pasta das Finanças é o fulcro donde irradia, dentro de um Estado, o meio necessário ao funcionamento da sua mecânica complexa.

Da boa organização financeira, depende, em última analyse, toda a administração pública.

O país espera tudo do dia de amanhã, e, deste grande defeito da nossa raça, resulta em grande parte todos os nossos males.

Fez-se a guerra, e, consequentemente, deu-se o aumento das despesas públicas, sem que, logo de começo, se tratasse de elevar as receitas, de modo a manter a paridade constante entre estes dois polos da vida financeira.

Portugal é um país em que os financeiros não abundam.

Mas para saber manter com escrupulo, as receitas ao nível das despesas, não são precisos grandes talentos. Nas nações bem organisadas, uma regra de três simples resolve o problema.

Entre nós, porém, os péssimos sistemas tributários que vigoram e têm vigorado, por um lado, e a pretensão dos governantes de manterem as clientelas eleitorais, por outro, tornaram o problema mais complicado e difficil.

O que em Inglaterra pode ser feito, por uma creança de dôse anos, capaz de equilibrar o orçamento, graças ao regimen tributário ali vigente, queima o cérebro dos nossos financeiros mais experimentados, e ainda assim, a sua obra não logra successo, as mais das vezes.

Vivemos no regimen de dispersão tributária. Multiplicidade de impostos, foi sempre a preocupação dos nossos financeiros. Se é preciso aumentar as receitas, os ministros optam sempre pela criação de um novo imposto, quando não preferem aumentar apenas as taxas de um dos muitos que vigoram.

Daí o facto anti-económico de uma classe só — aquela que é visada pelo imposto novamente creado, ou que tem a seu cargo o imposto cujas taxas subiram — suportar, depois de exgotada a sua capacidade tributária, os encargos do equilibrio orçamental.

E como é axiomatico em finanças, terem de suportar os impostos, os consumidores, último elo para o qual os encarregados de pagar o imposto, conseguem sempre transferir o seu peso, há em Portugal — grosso modo — um imposto único sobre os objectos de consumo, que é, ainda hoje um dos impostos mais vexatórios e inconvenientes.

O actual titular da pasta das Finanças, pensa em remodelar o nosso sistema tributário.

Oxalá consiga os seus intentos, certo de que prestará ao país, um dos serviços que éle mais instantaneamente reclama.

Não deve, porém, s. ex.^a fazer obra de afogadilho, não só porque ella resultaria improficua, mas também porque o novo sistema, seja éle qual for, só pode entrar em vigor no próximo ano económico, do qual ainda estamos afastados.

Nada de pressas, pois. Um estudo aturado da nossa capacidade tributária, a observação do sistema em vigor, nos países de finanças sãs, a correcção dos defeitos aí denunciados pela prática, eis as grandes normas a seguir.

E depois disto, inicie-se em Portugal um sistema tributário, delineado no imposto único, pago por uma só vez ou por duas, nas épocas fixadas na lei.

Evitar-se-há assim a duplicação do imposto, pelas despesas a que é obrigado o contribuinte que tem de vir à sede do concelho inúmeras vezes, para satisfazer as variadíssimas colectas a que é sujeito, e, pelos prejuizos que lhe acarreta o abandono do seu trabalho em dias consecutivos.

Impõe-se de há muito entre nós, o sistema do imposto único, em uma das suas modalidades — a do *income-tax*, talvez — simplificando as normas tributárias e dotando-as de meios precisos, para tornar comodo o seu pagamento, sem quebrar de modo algum, a justiça e proporcionalidade que deve existir na distribuição do imposto, pelas várias classes que formam a Nação.

... DA SEMANA

MAIS MOEDA EM CIRCULAÇÃO

O actual ministro das Finanças pensa em pôr em circulação cerca de 200.000.000\$00 em circulação.

Não se trata propriamente de um aumento de circulação fiduciaria, porque metade das notas a emitir é totalmente caucionada, isto é, corresponde-lhe uma reserva de um milhão de libras e a outra metade, é caucionada pelos bens arrolados e apreendidos ao Banco Angola e Metropole.

Com estas novas notas, o ministro compensa as de 500\$00 e 1.000\$00 que foram retiradas da circulação, e vem desanuviar um pouco, a atmosfera adensadissima em que asfixiam, o comercio e a industria.

Dada a desvalorização da nossa moeda e o montante fabuloso que atingiram as despesas publicas, as notas em circulação não chegam para as necessidades economicas, por estarem muito áquem, do volume das transações nacionais.

Não deve pois o governo pensar em diminuir a circulação fiduciaria, que não atinge sequer, o que o Estado gasta por ano. A politica do ministro das Finanças deve ser apenas esta, em materia monetaria:

Evitar a queda do escudo aumentando constantemente a reserva metalica do banco emissor, não consentindo novas emissões que não sejam caucionadas por valores fixos pelo menos iguais às somas lançadas no mercado.

Só assim os valores irão exercer uma acção benéfica na vida economica do país, politica financeira. Bem mais de aconselhar do que a amealhagem improdutiva do dinheiro e dos valores nos cofres do Estado.

A nova emissão de notas representa pois uma transfusão de sangue para as veias do mercado nacional, sem dever, de modo algum, determinar modificação nos preços correntes.

CRISE MINISTERIAL

Tendo o Senhor General Gomes da Costa demitido os Senhores Ministros do Interior, Estrangeiros e Colonias, os titulares das restantes pastas, á excepção do Sr. Filomeno da Camara, abandonarain o ministerio.

A' hora que escrevemos está já formado o novo governo, restando apenas prover as pastas do Comercio e Instrução.

Não há, em materia administrativa, peor mal, do que a instabilidade ministerial...

AGUAS

Conforme o resultado da analyse que se mandou fazer no laboratorio de higiene em Coimbra, as aguas das Fontes das Freiras e Guimarães são consideradas suspeitas, principalmente esta ultima.

Em face disto, o publico não deve utilizar essas aguas sem serem convenientemente fervidas, sobretudo nesta quadra do ano.

A' digna Camara compete desde já tomar as providencias que este assunto reclama de forma a evitar consequencias funestas e desagradaveis.

CONFUSÃO GERAL

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Prisões — Os presos políticos que se achavam a bordo da fragata «D. Fernando» depois de várias brincadeiras foram mandados para a paz das famílias e o graduado, a que a polícia não conseguiu deitar a luva, já recolheu a penates com grande vivório á saída do tunel do Rossio. Muito bem. Assim se vão passando os dias da vida para os portugueses que *sont toujours gais*.

Conferências — Abortou a retumbante conferência do chefe lealista. Convidou-se todo o mundo e *son père* e... ficou-se com o Portugal do mesmo tamanho. Esta de se querer um Portugal maior, é muito bôa!

Governem bem o que temos, não lhe diminuam nada e chega de sobra. Mesmo assim com os limites que tem é que nós o queremos. Pois se Ele é tão lindo, tão rico e tão abundante em tudo (menos em juízo!) Para que o havemos de querer maior?

Façam maior a honestidade da administração e maior a inteligência para bem governar. E' quanto basta. Querer maior um país que há perto de quatro lustros sustenta em lauta boda, alguns milhares de tábeiros cujo serviço prestado é espalhar boatos tendenciosos e perturbar os espíritos dos que alguma coisa bôa produzem, é uma utopia.

Bem fez o sr. comandante da divisão, proibindo a arenga. O país está farto de discursos.

Câmara Municipal — Já está impossada a nova câmara. A que foi dissolvida, parece que lhe legou um *canil* tão povoado que se verá em palpos de aranha para lhe dar sustento. O que irá por esse abençoado país?

Medalha Missionaria — Teve farta venda no passado domingo nas igrejas de Lisboa. Os fieis concorreram como podiam para esta benéfica obra. A venda fazia-se ás portas dos templos por senhoras da nossa primeira sociedade.

Exames — Mês de cólicas, o que vai correndo. Quem entrar em qualquer repartição não ouve falar noutra coisa: Quem será bom para F... Preciso de uma cunha bôa para C...

Não se procura se o examinando sabe, é preciso que ele passe... Foi sempre assim. Já no nosso tempo assim era!

Gralhas — Cá na Lisboa são aos bandos, Os clamores contra tal praga são gerais. Mas supunhamos que elas circunserevessem o seu raio de acção só a Lisboa. Enganámo-nos.

Também costumam pousar na «Regeneração» e, quando calha dão-lhe cada *esgravatadela!*...

Ulysses Junior

C. 2-2-926

Há já cinco meses que o meu cérebro anda povoado de idéias enigmáticas, fantasiando a cada passo o romper duma auro-ra nova.

Cinco meses de sonho!... mas de sofrimento verdadeiro, são estes, que acabam de tomar lugar nas estantes do pretérito!

E passar-me pela memória, semi-desfeita pela dôr, o que tem passado sobre a minha existência, nestes últimos tempos, é recordar penas que já-mais esquecem, buscar esperanças que ainda não morreram!

O meu coração, rodeado de tristezas, mas não enlutado, continua, como caravela errante em pleno oceano, fazendo preces a Deus para que a atmosfera tenebrosa deixe aparecer a estrela polar que o guia no itinerário encetado e de chofre interrompido, esperando com resignação o aparecimento duma aragem, que sobre para distância a jangada da Desdita!

A minha alma, impelida pela força magnética dum amor único e verdadeiro, envereda vertiginosamente pelas estradas mais dignas, e, entra triunfante num paraíso imaginário!...

A minha memória, recorda com viva saudade as palavras de Marília, que, talvez a esta hora me adore ainda, apesar de longe, lá muito ao longe, sentir uma dôr imensa em me não poder dizer o seu verdadeiro nome!...

Mas lá diz o poeta:—amar e sofrer, até morrer...

E, eu, se não morri ainda... E' porque este amor não finda.

2-7-926.

Francisco Pires

Reclamação justa

Pedem-nos para lembrar a quem de direito, a necessidade absoluta de colocar ao fundo da Avenida Padre Diogo, uma placa de ferro, ou prober por qualquer meio para que se facilite a passagem aos carros que se dirigem á Bairrada.

A que lá está obsta a essa passagem e envergonha aqueles que tem a seu cargo a administração do município

KERMESSE

Está prestes a realizar-se, pois os dias 25, 26 e 27 estão á porta, a kermesse a realizar nesta vila, destinada a obter fundos, para a conclusão do alargamento e obras do cemiterio da Vila.

A Comissão organizadora da kermesse vem pedir a todos aqueles a quem teve a honra de enviar circulares, para o bom exito do fim que se propôs, a fineza de enviarem com brevidade qualquer prenda com que deeseje subscrever-se.

Está a comissão convencida de que levará a bom termo a sua ideia, porque confia na generosidade de todos aqueles a quem se dirigiu e especialmente dos Figueiroenses.

Requebrando

A's vezes, meu amôr, se te diviso,
A dôr que me lacera o coração,
Parece ter, enfim, tal suspensão
Que me julgo no Céu... no Paraíso!

Então, mais me renasce a aspiração,
De poder chamar meu ao teu sorriso;
De poder apagar, talvez com riso,
As lavas fremebundas dum vulcão!...

Para mim, só tu vives neste mundo.
E só tu podes dar-me a salvação
Porque aneia o meu peito moribundo.

Só tu, meu doce Bém, minha Afeição,
Podes fazer brilhar um Sol jucundo
Que transforme em Verdade a Ilusão!...

VII-1926.

Francisco Pires

Ponte da Foz d'Alge

Vai ser convenientemente reparada, esta ponte, para a qual o nosso administrador conseguiu o subsídio de 1.000\$00.

Com pouco mais do que esta importância será reparada, acabando de vez aquela vergonha.

A ponte está na ribeira há dois anos e por causa de pouco mais de 1.000\$00 nunca mais se pensou na sua reparação.

Carteira elegante

De passagem para Castanheira de Pera, cumprimentamos nesta vila o ex.^{mo} sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia, contador da relação de Coimbra.

— Esteve entre nós no passado domingo, o nosso prezado amigo e assinante Padre Nascimento de Castanheira de Pera.

— Também já regressou de Leiria, onde foi em exercicio da profissão, o nosso amigo Reverendo Antonio Inglez digno arcepreste nesta vila.

— Cumprimentamos nesta vila, Manuel da Silva Quintas do Cercal; Manuel Duarte Moreira, de Lomba da Casa; Joaquim dos Santos, da Portela da Povoa e Joaquim Simões Junior de Fontão Fundeiro.

— Também estiveram entre nós, Dr. José Fernandes de Carvalho, Manuel Alves Cepas, Marçal Moreira de Freitas, Tenente Cruz e Manuel Dias Rolo, de Castanheira de Pera.

— Saiu para Coimbra afim de assistir ás Festas da Rainha Santa, o nosso assinante sr. José Lopes, e fez-se acompanhar de sua mãe e irmãs.

— Com curta demora esteve entre nós o nosso estimado amigo e assinante, sr. Herculano Herdade, importante comerciante em Faro.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

Resalia-se no proximo dia 18 do corrente, uma prova velocipedica no percurso de 10 kilometros, destinada apurar o campeão em velocidade, desta região. Haverá ao mesmo tempo uma corrida para Infantis, no percurso de 6 kilometros.

A partida será dada ao mesmo tempo. Na classificação final não haverá distincão entre Infantis e Fortes, visto que aqueles, têm um percurso menor.

Na categoria de Infantis, são incluídos todos aqueles que até á data da prova não tenham completado 16 anos.

Disputar-se-hão 3 artisticas medalhas expressamente feitas para este fim.

O club organizador é o «Esperança Club Figueiroense», composto de um grupo de novos cheios de entusiasmo.

A inscrição encontra-se patente na loja do sr. Francisco Agria, bem como os regulamentos.

Automovel de 4 logares

Aluga a 4\$00 o kilometro duplo

Amadeu Leitão
Pombal

Saudade

Ainda mesmo em face dumas letras que me cobriram o coração dum negro luto, me restava uma esperança mínima, que eu guardava a um canto do meu pobre, e esperançoso coração.

Essa esperança que vigiava o meu pensamento continuamente, quasi que desiludido foi, num momento tão triste que, ai... não farás tu uma mínima ideia de tal agravaamento.

Ofereci-te meu Amôr!... Tentei amar-te!... Pensei!... Recordei!... mas esse amôr, esse pensamento, essa recordação, foi em vão!...

Largas horas, aos gemidos tristes de uma companhia inseparável, eu contemplava aquela dôr ainda em resolução!

Hoje, vivo quasi na desilusão, num sofrimento atrás, não sendo jámais desviado do meu pobre coração, a tua imagem, o teu gesto!...

Amar, é Padecer!...
Tentei amar-te, Padeço.

Anibal Bruno

VENDEM-SE

Duas prensas para lagar de azeite, conjugadas, sistema mahile-vérachi com dois alguerves de ferro, fortes.

Quem pretender dirija-se a João Lourenço Gomes dos Santos, Ser-nache do Bonjardim.

FITA SEMANA

VÉRAS

Nêste momento de estucha Com mil assuntos de azar, A pênna vê uma bruxa A poder de escrevinhar.

Não sei se conte se diga Hoje aqui a Vôcelências, Que a dar crêto às evidências, O govêrno duma figa, Não quer' saber da barriga Do P. R. P. que estrebucha, A ver se apanha uma bucha Com que possa aliviar A fome que é de matar Nêste momento de estucha.

Isto agora vai direito. Mas direito como fusos! Já não há tantos abusos, E já vai a haver respeito. Isto agora vai, com geito, Já não há tacho a repar; Nem trunfos com que jogar. Há apênas um da Costa Que a estas horas se arrosta Com mil assuntos de azar.

Lá na cidade de Ulisses, Na presente conjuntura, Os jornais vão à censura P'ra não dizerem tollices, E acabar co'as garotices. Acho medida de estucha, Pois enquanto o Poder puxa Os mistérios para a vista, Nas mezas do jornalista A pênna vê uma bruxa.

O Govêrno, de chupêta, Se conseguir afinal Salvar cá o Portugal, Pode marcar três à prêta. Os ministros, não é pêta, Andam nas leis a pensar, E sugeitos a apanhar Um ataque ou *quelque chose* De *neura* ou tuberculose A poder de escrevinhar.

Francisco Pires

Contribuições e Impostos

E' durante o corrente mez que estão à cobrança, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, as seguintes contribuições: Contribuição Predial (Rustica e Urbana), Contribuição Industrial (Taxa complementar) e Imposto sobre Aplicação de capitais (antiga décima de juros), referentes ao ano económico de 1925-1926.

Tanto a Contribuição Predial como a Industrial, pode ser paga em duas prestações, sendo a primeira durante o corrente mez de Julho e a segunda em Janeiro de 1927, desde que a importância total de cada conhecimento seja igual ou superior a 10\$00 quanto à Predial, e não podendo na Industrial ser inferior a 5\$00 a verba principal de cada prestação.

O Imposto de Capitais é cobrado duma vez durante o mez de Julho corrente, e passado 60 dias contados do último do seu vencimento, será relaxado, bem como os documentos da Contribuição Predial e Industrial inferiores aos limites acima fixados. As importâncias superiores áqueles limites só o serão em 1 de Abril de 1927.

Durante o tempo que decorre, dos prazos da cobrança voluntária é effectuação do relaxe, pagam os contribuintes os juros de móra.

Vendem-se:

Um cofre à prova de fogo. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Expediente

Rogamos aos nossos Ex.^{mos} assinantes que ainda não satisfizeram a sua assinatura da 2.^a série deste nosso jornal, a fineza de a mandarem satisfusêr nesta redacção ou no armazém de José Simões Barreiros & Irmãos.

Os nossos estimados assinantes, do Estrangeiro e das nossas Colónias, far-nos-ão também a especial fineza de mandarem pagar as suas assinaturas, por pessoas da familia ou então de no-las enviarem pelo correio, a fim de evitarmos as despezas de Cobrança que são avultadas.

Esperando ser atendidos, desde já nos confessamos extremamente gratos.

A Administração

COMARCA

DE

FIGUEIRÔ DOS VINHOS

NOS termos do artigo desanove do decreto-lei de três de novembro de mil novecentos e dez, se faz público, que por sentença de vinte e cinco de junho do corrente ano, que fez transito em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Rosária da Conceição também conhecida por Rosária de Jesus, residente em Agria Grande, e Eduardo João ausente em parte incerta em França.

Figueiró dos Vinhos, 6 de julho de 1926. E eu Fernando Guedes da Silva, escrivão o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,

Lacerda e Costa

COMARCA

DE

FIGUEIRÔ DOS VINHOS

POR sentença de 10 de maio de mil novecentos e vinte seis que transitou em julgado, proferida nos autos de divorcio por mutuo consentimento a requerimento dos conjuges António Tomaz David, e mulher Maria Aurora David, residentes no lugar do Gravito desta comarca e que corre seus termos pelo cartório do 1.^o officio, foi decretado o divorcio definitivo entre aqueles referidos conjuges, para todos os efeitos legais.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Junho de 1926.

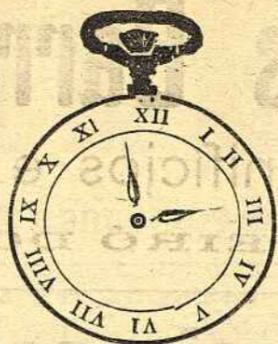
O escrivão

Alvaro A. da Costa Machado

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito substituto,

Lacerda Junior



OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançaadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta..... 800\$00

Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

CAMBIO

em 1 de julho

Libra ouro.	
cheque.	95\$00
Franco.	\$56,5
Dolar.	19\$55,0
Peseta.	3\$18,0
Brasil.	2\$90,0



Fábrica de Lanifícios
Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrube-cos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.



Afonso Guimarães

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
Consultorio—Praça José Malhóa

EMPRESTAM-SE:

A uma pessoa ou a varias, 50.000\$00, sob hipoteca.
Nesta redacção se diz,

Oficina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Carlos Pato da Luz

Protesico dentista

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos protesicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extracções sem dor, etc. Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

VENDEM-SE

Três quartas partes duma proprieda denominada «O Cereijal», composta de terra de semeadura, vinha oliveiras, touceiras, casa e eira, etc., situada próximo desta vila, pertencente a Florencia Andrade Antunes.

Vendem-se outras propriedades pertencentes à mesma pessoa.

Trata da venda e recebe propostas José David Andrade, morador em Lisboa, Rua Rua Mousinho da Silveira 20, 2.^o.

“LIZ”

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade. Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigênio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Execução rápida e perfeita

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondnte de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realisado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depósitos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alemejo